

Introdução: A adequação de ambientes físicos é um processo fundamental para fortalecer os princípios de acesso universal ao Sistema Único de Saúde e bem como os atributos essenciais da Atenção Primária à Saúde. Um dos quesitos que compõem a estrutura física de uma unidade de saúde é a sinalização. Entende-se por sinalização a tecnologia dura correspondente a placas, cartazes, painéis informativos e outros. Para tanto, uma sinalização adequada é de extrema importância para que os usuários possam identificar os espaços ou elementos de um ambiente, principalmente no que tange os idosos que podem vir a possuir capacidade visual limitada, dentre outras limitações físicas ou, até mesmo, cognitivas que dificultem sua orientação dentro de um serviço de saúde. Objetivo: Avaliar a adequação da sinalização voltada para as necessidades das pessoas idosas, de acordo com o que é preconizado pela Organização Mundial de Saúde, em 19 unidades de saúde da gerência distrital Partenon/Lomba do Pinheiro, em Porto Alegre, comparando Unidades Básicas de Saúde (UBSs) com Unidades de Saúde da Família (USFs). Materiais e métodos: Neste estudo de delineamento transversal foi realizado um censo para avaliar todas as unidades de atenção primária à saúde que se encontram na gerência Partenon/Lomba do Pinheiro, e que tinham sido inauguradas até 2011/1. Como medidas foram utilizadas: uma ficha cadastral e uma lista de checagem da Organização Mundial da Saúde para a auditoria da sinalização dos Centros de Atenção Primária composta por 44 itens, distribuídos nos seguintes parâmetros: (1) design da sinalização, (2) localização da sinalização, (3) tamanho das letras dos sinais, e (4) identificação da equipe. Após a realização das vistorias, os dados foram tabulados no programa SPSS 14.0 e analisados por estatística descritiva. Foram consideradas inadequadas as sinalizações onde menos de 50% dos itens estava de acordo com o preconizado. Foram considerados totalmente adequados os parâmetros onde todos os itens estavam conforme o preconizado. Resultados: Das 19 unidades avaliadas, 11 eram USFs e 8 UBSs. Em relação ao design da sinalização, a maioria das unidades de saúde (73,7%) encontrava-se parcialmente adequada, sendo estas em sua maioria distribuídas dentre USFs. A localização dos dispositivos de sinalização estava inadequada na maioria das unidades, principalmente dentre as UBSs (62,5%). O tamanho das letras dos sinais foi inadequado em 100% das unidades. Considerando a identificação da equipe, foi possível observar que apenas 18,2% das USFs estavam inadequadas, ressaltando que 36,4% destas estavam totalmente adequadas. Por fim, quanto à sinalização geral das unidades de saúde, apenas 25% das UBSs foram consideradas adequadas, já nas USFs foi observado que 54,5% das unidades estavam com a sinalização adequada. Conclusão: Com os resultados deste estudo pode-se concluir que há uma diferença expressiva quanto à adequação da sinalização dos espaços físicos ao avaliar UBSs e USFs na gerência sanitária Lomba do Pinheiro/Partenon, tendo as últimas em sua maioria uma sinalização mais próxima do ideal, de acordo com o preconizado pela Organização Mundial da Saúde, para a população idosa.